

ἈΚΑΘΙΣΤΟΣ ὙΜΝΟΣ

Pe. André Sperandio (Org.)



AKATHISTOS DE AÇÃO DE GRAÇAS

Glória a Deus por todas as coisas!

COLEÇÃO: ORAÇÕES E OFÍCIOS PARA A VIDA COTIDIANA

IGREJA ORTODOXA GREGA SÃO NICOLAU
FLORIANÓPOLIS - 2026





APRESENTAÇÃO



O Akáthistos de Ação de Graças, conhecido pelo refrão «Glória a Ti, ó Deus, pelos séculos!», é um hino ortodoxo de origem russa do século XX, tradicionalmente atribuído ao metropolita Trífon (Turkestanov, 1861–1934). Composto em um período de grandes provações para a Igreja Russa, contempla a presença providente de Deus na criação, na vida humana, na enfermidade, na alegria, nos sacramentos e na esperança da ressurreição.

Estruturado segundo a forma tradicional dos akáthistos — treze kondákia e doze íkoi —, o hino converte a contemplação do mundo e da própria existência em contínua ação de graças. Suas imagens conduzem o fiel a reconhecer, tanto nas consolações como nas adversidades, a sabedoria, a misericórdia e a filantropia de Deus.

A presente edição foi preparada como subsídio pastoral para os fiéis de nossas paróquias ortodoxas em Santa Catarina. Destina-se principalmente à oração particular, podendo também ser utilizada comunitariamente, sob a orientação do sacerdote e com as adaptações próprias da celebração pública.

Para a recitação particular, o texto do Akáthistos é precedido pelas orações iniciais, pelo Salmo 50 (51) e pelo Símbolo da Fé, e seguido pela oração de ação de graças e pela conclusão habitual. Quando incorporado às orações matutinas ou vespertinas, omitem-se as partes já presentes no ofício correspondente, conforme indicam as rubricas.





Recomendamos especialmente sua recitação diária durante o mês de setembro, no contexto do Tempo da Criação. Em 1989, o Patriarca Ecumênico Dimitrios estabeleceu o dia 1º de setembro — início do ano eclesiástico — como dia de oração e súplica pela proteção de toda a criação. Essa iniciativa da Igreja Ortodoxa foi posteriormente acolhida por outras tradições cristãs e deu origem a um período ecumênico de oração, reflexão e ação que se estende até o dia 4 de outubro.

Pela riqueza de suas imagens e por sua contínua ação de graças ao Criador, este Akáthistos oferece às nossas comunidades um caminho particularmente apropriado para esse período. Ao contemplar a beleza do universo, a diversidade dos seres vivos, o trabalho humano e os dons da providência divina, somos chamados não somente ao louvor, mas também à conversão de nossos hábitos, à sobriedade e ao cuidado responsável pelo mundo que Deus confiou à humanidade.

O título «Glória a Deus por todas as coisas» exprime a orientação espiritual de toda a obra: reconhecer, tanto na consolação como na provação, a misericórdia e a providência divinas. Essa ação de graças não nos afasta das necessidades do mundo, mas desperta em nós reverência e responsabilidade diante de tudo o que Deus criou.

Que a recitação deste ofício, em nossas casas e comunidades, renove em nós a gratidão pelo dom da vida, fortaleça nosso compromisso cristão com a proteção de toda a criação e nos ensine a receber cada instante como ocasião de comunhão com Deus e antecipação de seu Reino eterno.

Florianópolis, SC (Brasil), 23 de julho de 2026.

Pe. André Sperandio





AKATHISTOS DE AÇÃO DE GRAÇAS



«Glória a Deus por todas as coisas»

(Ordem para a recitação particular)

Se o Akáthistos estiver incorporado às orações matutinas ou vespertinas, omitem-se as orações iniciais abaixo e ele é inserido antes de «Verdadeiramente é digno». Em celebração pública, a moldura deve ser adaptada pelo sacerdote ao ofício em que for inserido.

Orações iniciais

O Leitor:

†*Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

†*Pelas orações de nossos santos Padres, Senhor Jesus Cristo, nosso Deus, tem piedade de nós e salva-nos!*

Amém.

†*Glória a Ti, ó nosso Deus, glória a Ti!*

Da Páscoa até sua Apódose, observam-se aqui as substituições próprias do período pascal.

Rei celestial, Consolador, Espírito da Verdade, presente em toda parte e ocupando todo lugar; tesouro de bens e Doador da vida, vem e habita em nós, purifica-nos de toda a mancha, e salva, ó Bondoso, as nossas almas!

Orações do Triságion

†*Santo Deus, Santo Forte, Santo Imortal, tem piedade de nós.*

(3)

†*Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.*





Santíssima Trindade, tem piedade de nós; Senhor, concede-nos a remissão de nossos pecados; Mestre soberano, perdoa as nossas ofensas; ó Santo, volta teu olhar para nós e cura nossas doenças, pelo teu santo nome.

Kyrie, eleison! (3)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha a nós o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia dá-nos hoje; perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.



E, fazendo uma reverência a cada vez:



†Vinde! Adoremos e prostremo-nos ao Rei nosso Deus.

†Vinde! Adoremos e prostremo-nos ao Cristo-Rei nosso Deus.

†Vinde! Adoremos e prostremo-nos ao Cristo, nosso Rei e nosso Deus.

Salmo 50 (51)

O Leitor:

Tem piedade de mim, ó Deus, por teu amor! Apaga minhas transgressões, por tua grande compaixão! Lava-me inteiro da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado! Pois reconheço minhas transgressões e diante de mim está sempre meu pecado; pequei contra Ti, contra Ti somente, pratiquei o que é mau aos teus olhos.





Tens razão, portanto, ao falar, e tua vitória se manifesta ao julgar. Eis que eu nasci na iniquidade, minha mãe concebeu-me no pecado. Eis que amas a verdade no fundo do ser, e me ensinas a sabedoria no segredo. Purifica meu pecado com o hissope e ficarei puro, lava-me, e ficarei mais branco do que a neve. Faze-me ouvir o júbilo e a alegria, e dancem os ossos que esmagaste. Esconde a tua face dos meus pecados e apaga minhas iniquidades todas. Ó Deus, cria em mim um coração puro, renova um espírito firme no meu peito; não me rejeites para longe de tua face, não retires de mim teu santo espírito. Devolve-me o júbilo da tua salvação e que um espírito generoso me sustente. Vou ensinar teus caminhos aos transgressores, para que os pecadores voltem a Ti. Livra-me do sangue, ó Deus, meu Deus salvador, e minha língua aclamará tua justiça. Ó Senhor, abre os meus lábios, e minha língua anunciará o teu louvor. Pois tu não queres um sacrifício e um holocausto não te agrada. Sacrifício a Deus é um espírito contrito, coração contrito e esmagado, ó Deus, tu não desprezas. Faze o bem a Sião, por teu favor, reconstrói as muralhas de Jerusalém. Então te agradarás dos sacrifícios de justiça, holocaustos e ofertas totais, e em teu altar se oferecerão novilhos.

CREDO NICENO- CONSTANTINOPOLITANO

«O Símbolo da Fé»



Creio em um só Deus, Pai onipotente, Criador do Céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.





E em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Luz da Luz, Deus verdadeiro do Deus verdadeiro, gerado não criado, consubstancial ao Pai, por ele todas as coisas foram feitas. E, por nós, homens, e para a nossa salvação, desceu dos Céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. E por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras. E subiu aos Céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir em sua glória, para julgar os vivos e os mortos. E o seu Reino não terá fim.



E no Espírito Santo, o Senhor que dá a Vida, que procede do Pai, e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado, ele que falou pelos Profetas. E na Igreja, Una, Santa, Católica e Apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. Espero a ressurreição dos mortos. E a vida do mundo que há de vir. Amém.

AKÁTHISTOS

Kondákion 1

Ó Rei incorruptível dos séculos, que sustentas em tua destra todos os caminhos da vida humana pelo poder de tua providência salvífica, nós te damos graças por todos os teus benefícios, conhecidos e ocultos; pela vida terrena e pelas alegrias celestes do teu Reino futuro. Continua a estender sobre nós as tuas misericórdias, enquanto cantamos.

†Glória a Ti, ó Deus, pelos séculos!





Oikos 1

Nasci neste mundo como uma criança frágil e indefesa; mas teu anjo estendeu suas asas luminosas, guardando meu berço. Desde então, teu amor resplandece em todos os meus caminhos, guiando-me maravilhosamente para a luz da eternidade. Louvo os generosos dons de tua providência, manifestados desde o primeiro dia até hoje. Dou-te graças e clamo com todos os que te conheceram:

*Glória a Ti, que me chamaste à vida;
Glória a Ti, que me revelaste a beleza do universo;
Glória a Ti, que abriste diante de mim o céu e a terra como um livro eterno de sabedoria;
Glória à tua eternidade em meio a este mundo passageiro;
Glória a Ti por tuas misericórdias ocultas e manifestas;
Glória a Ti por cada suspiro de minha tristeza;
Glória a Ti por cada passo da vida e por cada instante de alegria;*

†Glória a Ti, ó Deus, pelos séculos!

Kondákion 2

Senhor, como é bom ser teu hóspede! O vento perfumado, as montanhas que se estendem até o céu, as águas como espelhos sem limites, refletindo o ouro dos raios e a leveza das nuvens. Toda a natureza murmura misteriosamente, toda ela está repleta de ternura, e as aves e os animais trazem o selo do teu amor. Bendita é a terra, que nos acolhe como mãe, com sua beleza fugaz, despertando em nós a saudade da pátria eterna, onde, em meio à beleza incorruptível, ressoa:

†Aleluia!





Oikos 2

*Tu me introduziste nesta vida como num paraíso encantador.
Vimos o céu como um cálice de azul profundo, em cuja
vastidão azul ressoa o canto das aves; escutamos o rumor
apaziguador da floresta e a música melodiosa das águas;
saboreamos frutos perfumados e doces e o mel fragrante.
Como é bom estarmos hospedados em tua casa, aqui na
terra; quanta alegria há em sermos teus hóspedes!*

*Glória a Ti pela festa da vida;
Glória a Ti pela fragrância dos lírios-do-vale e das rosas;
Glória a Ti pela doce variedade das frutas silvestres e dos
demais frutos;*



*Glória a Ti pelo brilho de diamante do orvalho da manhã;
Glória a Ti pelo sorriso de um despertar luminoso;
Glória a Ti pela vida terrena, que prenuncia a vida celeste;*



†Glória a Ti, ó Deus, pelos séculos!

Kondákion 3

*Pelo poder do Espírito Santo, cada flor exala perfume; no
suave hálito de sua fragrância e na delicadeza de suas cores
revela-se, no que é pequeno, a beleza do Altíssimo. Louvor e
honra ao Deus vivificante, que estende os prados como um
tapete florido, coroa os campos com o ouro das espigas e o
azul das centáureas, e as almas com a alegria da
contemplação. Alegrai-vos e cantai-lhe:*

†Aleluia!





Oikos 3

Como resplandece tua beleza quando a primavera triunfa e toda a criação ressuscita, clamando jubilosamente a Ti em mil tons: Tu és a fonte da vida, Tu és o vencedor da morte. À luz da lua e ao canto do rouxinol, os vales e as florestas estão revestidos de alvas vestes nupciais. Toda a terra é tua noiva e aguarda o Noivo incorruptível. Se assim vestes a erva, como nos transfigurarás no século futuro da ressurreição! Como se iluminarão nossos corpos, como resplandecerão nossas almas!

- *Glória a Ti, que fizeste surgir da escuridão da terra a variedade das cores, dos sabores e dos aromas;*
- *Glória a Ti pelo acolhimento e pela ternura de toda a natureza;*
- *Glória a Ti por nos teres cercado de milhares de tuas criaturas;*
- *Glória a Ti pela profundidade de tua sabedoria, impressa em todo o mundo;*
- *Glória a Ti: beijo reverentemente as marcas de teus passos invisíveis;*
- *Glória a Ti, que acendeste diante de nós a luz radiante da vida eterna;*
- *Glória a Ti pela esperança da beleza imortal, perfeita e incorruptível;*

†Glória a Ti, ó Deus, pelos séculos!

Kondákion 4

Como deleitas os que pensam em Ti! Quão vivificante é tua Palavra viva! Mais suave que o óleo e mais doce que o favo de mel é falar contigo.





A oração dirigida a Ti nos dá asas e nos vivifica; de que reverente tremor se enche então o coração, e como a natureza e toda a vida se tornam majestosas e plenas de sentido! Onde Tu não estás, há vazio. Onde Tu estás, há riqueza da alma; ali, o cântico se derrama como torrente viva:

†Aleluia!

Oikos 4

Quando o crepúsculo desce sobre a terra, quando reinam a paz do sono noturno e o silêncio do dia que se extingue, contemplo tua morada na forma de palácios resplandecentes e dosséis de nuvens iluminados pelo poente. Fogo e púrpura, ouro e azul falam profeticamente da beleza inefável de tuas moradas e nos chamam solenemente: Vamos à casa do Pai!

Glória a Ti na hora serena do entardecer;
Glória a Ti, que derramaste sobre o mundo uma grande paz;
Glória a Ti pelo raio de despedida do sol que se põe;
Glória a Ti pelo repouso do sono abençoado;
Glória a Ti por tua bondade em meio às trevas, quando o mundo inteiro se faz distante;
Glória a Ti pelas orações compungidas da alma comovida;
Glória a Ti pelo despertar prometido para a alegria do eterno dia sem ocaso;

†Glória a Ti, ó Deus, pelos séculos!

Kondákion 5

Não teme as tempestades desta vida aquele em cujo coração resplandece a lâmpada acesa por teu fogo. Ao redor, há tormenta e trevas, terror e o uivo do vento; mas em sua alma há silêncio e luz: ali está Cristo! E o coração canta:

†Aleluia!





Oikos 5

Contemplo teu céu resplandecente de estrelas. Ó, como és rico, quanta luz há em Ti! Pelos raios dos astros distantes, a eternidade olha para mim. Sou tão pequeno e insignificante, mas o Senhor está comigo; sua destra amorosa me guarda.

*Glória a Ti por cuidares incessantemente de mim;
Glória a Ti pelos encontros que tua providência suscita em minha vida;
Glória a Ti pelo amor de meus familiares e pela fidelidade dos amigos;
Glória a Ti pela mansidão dos animais que me servem;
Glória a Ti pelos momentos luminosos de minha vida;
Glória a Ti pelas alegrias serenas do coração;
Glória a Ti pela felicidade de viver, de me mover e de contemplar;*

†Glória a Ti, ó Deus, pelos séculos!

Kondákion 6

Como és grande e próximo na força impetuosa da tempestade! Como tua mão poderosa se manifesta nas curvas ofuscantes dos relâmpagos! Admirável é tua majestade. A voz do Senhor ressoa sobre os campos e no rumor das florestas; a voz do Senhor, no irromper dos trovões e das chuvas; a voz do Senhor, sobre as muitas águas. Louvor a Ti no estrondo das montanhas que expelem fogo. Sacodes a terra como uma veste e ergues até o céu as ondas do mar. Louvor a Ti, que abates a soberba humana e fazes brotar de nós um clamor de arrependimento:

†Aleluia!





Oikos 6

Quando um relâmpago ilumina os salões de um banquete,
quão débeis parecem depois dele as luzes das lâmpadas!
Assim também resplandeceste subitamente em minha alma,
nos momentos das mais intensas alegrias desta vida. E,
depois do fulgor repentino de tua luz, como aquelas alegrias
pareciam desbotadas, sombrias e ilusórias! Minha alma
lançava-se em tua busca.

Glória a Ti, ápice e termo da mais elevada aspiração
humana;

Glória a Ti por nossa sede insaciável de comunhão contigo;
Glória a Ti, que inspiraste em nós o descontentamento com o
que é terreno;

Glória a Ti, que nos revestiste dos tênues raios de tua luz;
Glória a Ti, que esmagaste o poder dos espíritos das trevas e
condenaste à destruição todo o mal;

Glória a Ti por tuas revelações, pela felicidade de sentir tua
presença e viver contigo;

†Glória a Ti, ó Deus, pelos séculos!

Kondákion 7

Na admirável sinfonia dos sons, faz-se ouvir teu chamado.
Tu abres diante de nós os átrios do paraíso vindouro na
melodia do canto, na harmonia dos tons, na sublimidade das
cores musicais e no esplendor da criação artística. Tudo o
que é verdadeiramente belo, com seu poderoso chamado,
arrebata a alma para Ti e a faz cantar com júbilo:

†Aleluia!





Oikos 7

Por inspiração do Espírito Santo, iluminas o pensamento dos artistas, dos poetas e dos gênios da ciência. Por uma inspiração que transcende o entendimento humano, eles compreendem profeticamente tuas leis, descerrando diante de nós o abismo de tua sabedoria criadora. Suas obras, ainda que involuntariamente, falam de Ti: Ó, como és grande em tudo o que criaste! Ó, como és grande no ser humano!

Glória a Ti, que manifestaste um poder incompreensível nas leis do universo;

Glória a Ti: toda a natureza está repleta de tuas leis;

Glória a Ti por tudo o que nos revelaste em tua bondade;

Glória a Ti por aquilo que ocultaste em tua sabedoria;

Glória a Ti pela genialidade da mente humana;

Glória a Ti pela força vivificante do trabalho;

Glória a Ti pelas línguas de fogo da inspiração;

Glória a Ti, ó Deus, pelos séculos!

†Glória a Ti, ó Deus, pelos séculos!

Kondákion 8

Como estás perto de nós nos dias da enfermidade! Tu mesmo visitas os enfermos, Tu mesmo te inclinas sobre o leito de dor, e o coração fala contigo. Iluminas a alma com tua paz em meio a grandes aflições e sofrimentos; envias auxílio inesperado. Tu consolas; Tu és o amor que nos põe à prova e nos salva. A Ti cantamos:

†Aleluia!





Oikos 8

Quando, ainda criança, te invoquei pela primeira vez com plena consciência, atendeste minha oração, e uma paz plena de reverência envolveu minha alma. Então compreendi que Tu és bom e que bem-aventurados são os que recorrem a Ti. Desde então, passei a invocar-te repetidas vezes, e agora clamo:

Glória a Ti, que atendes aos bons desejos de meu coração;

Glória a Ti, que velas por mim dia e noite;

Glória a Ti, que curas nossas aflições e perdas pelo fluir restaurador do tempo;

Glória a Ti: contigo não há perdas sem esperança; Tu concedes a todos a vida eterna;

Glória a Ti: concedeste imortalidade a tudo quanto é bom e elevado e prometeste o tão desejado reencontro com os que adormeceram;

†Glória a Ti, ó Deus, pelos séculos!

Kondákion 9

Por que toda a natureza misteriosamente sorri nos dias de festa? Por que, então, uma maravilhosa leveza, incomparável a tudo o que é terreno, inunda o coração, e até o próprio ar do santuário e do templo se torna luminoso? É o sopro de tua graça, é o reflexo da luz do Tabor; então o céu e a terra cantam em teu louvor:

†Aleluia!





Oikos 9

Quando me inspiravas a servir ao próximo e iluminavas minha alma com a humildade, um de teus incontáveis raios caía sobre meu coração, e este se tornava luminoso como o ferro no fogo. Eu contemplava teu Rosto misterioso e inapreensível.

Glória a Ti, que transfiguraste nossa vida pelas obras do bem;

Glória a Ti, que imprimiste indizível doçura em cada um de teus mandamentos;

Glória a Ti, que te manifestas onde a misericórdia exala sua fragrância;

Glória a Ti, que nos envias reveses e aflições, para que nos tornemos sensíveis aos sofrimentos do próximo;

Glória a Ti, que encerraste no próprio bem uma grande recompensa;

Glória a Ti, que acolhes todo nobre impulso;

Glória a Ti, que exaltaste o amor acima de todas as coisas terrenas e celestes;

†Glória a Ti, ó Deus, pelos séculos!

Kondákion 10

Não se pode restaurar aquilo que foi despedaçado e reduzido a pó; Tu, porém, restauras aqueles cuja consciência se corrompeu. Restituis às almas a beleza de outrora, que elas pareciam ter perdido para sempre. Contigo nada é irreparável. Tu és todo amor. Tu és o Criador e o Restaurador. Nós te louvamos com este cântico:

†Aleluia!





Oikos 10

Ó meu Deus, que conheces a queda do soberbo anjo da aurora, salva-me pelo poder de tua graça. Não permitas que eu me afaste de Ti; não permitas que eu duvide de Ti. Aguçá meu ouvido, para que, em cada instante de minha vida, eu escute tua voz misteriosa e clame a Ti, que estás presente em toda parte:

Glória a Ti pela providencial disposição das circunstâncias;
Glória a Ti pelos pressentimentos concedidos pela graça;
Glória a Ti pela orientação de tua voz misteriosa;
Glória a Ti pelas revelações no sono e na vigília;
Glória a Ti, que frustras nossos projetos inúteis;
Glória a Ti, que, pelos sofrimentos, nos despertas da embriaguez das paixões;
Glória a Ti, que, para nos salvar, abates a soberba de nosso coração;

†**Glória a Ti, ó Deus, pelos séculos!**

Kondákion 11

Através da gélida cadeia dos séculos, sinto o calor de teu hálito divino e ouço o sangue que flui. Tu já estás próximo; a distância do tempo se dissipou. Vejo tua Cruz: foi por mim. Meu espírito prostra-se no pó diante da Cruz: aqui está o triunfo do amor e da salvação; aqui o louvor não cessa pelos séculos:

†**Aleluia!**





Oikos 11

Bem-aventurado aquele que provar da ceia em teu Reino; Tu, porém, já na terra me tornaste participante dessa bem-aventurança. Quantas vezes, com tua destra divina, me ofereceste teu Corpo e teu Sangue; e eu, grande pecador, recebia esses Santos Dons e sentia teu amor, indizível e sobrenatural.

*Glória a Ti pela incompreensível força vivificante da graça;
Glória a Ti, que ergueste tua Igreja como um porto sereno para o mundo atribulado;*

Glória a Ti, que nos fazes renascer pelas águas vivificantes do Batismo;

Glória a Ti: restituis aos que se arrependem a pureza dos lírios sem mácula;

Glória a Ti, abismo inesgotável de perdão;

Glória a Ti pelo cálice da vida e pelo pão da alegria eterna;

Glória a Ti, que nos elevaste ao céu;

†Glória a Ti, ó Deus, pelos séculos!

Kondákion 12

Muitas vezes vi o reflexo de tua glória nos rostos dos que adormeceram. Com que beleza e alegria celestiais eles resplandeciam! Como eram etéreas e imateriais suas feições! Era o triunfo da felicidade alcançada e do repouso; em seu silêncio, chamavam-nos para Ti. Na hora de minha morte, ilumina também minha alma, que clama:

†Aleluia!





Oikos 12

Que é meu louvor diante de Ti! Não ouvi o canto dos Querubins — esse é o quinhão das almas elevadas —, mas sei como a natureza te louva. Contemplei, no inverno, como, no silêncio da lua, toda a terra orava serenamente a Ti, revestida de uma veste branca e resplandecendo em diamantes de neve. Vi como o sol nascente se alegrava em Ti e como os coros das aves faziam ressoar tua glória.

Ouvi como a floresta rumorejava misteriosamente acerca de Ti, como cantavam os ventos e murmuravam as águas; como os coros dos astros davam testemunho de Ti com seu movimento harmonioso no espaço infinito. Que é meu louvor! A natureza te obedece, mas eu não. Enquanto vivo, porém, contemplo teu amor e desejo dar-te graças, orar e clamar:

†Glória a Ti, que nos mostraste a luz;

Glória a Ti, que nos amaste com amor profundo, incomensurável e divino;

Glória a Ti, que nos envolves em tua luz e nos cercas com as multidões dos anjos e dos santos;

Glória a Ti, ó Pai todo-santo, que nos prometeste teu Reino;

Glória a Ti, ó Filho Redentor, que nos abriste o caminho da salvação;

Glória a Ti, ó Espírito Santo, Sol vivificante do século futuro;

Glória a Ti por todas as coisas, ó Trindade divina, plena de toda bondade;

†Glória a Ti, ó Deus, pelos séculos!





Kondákion 13

Ó Trindade vivificante e plena de toda bondade, recebe nossa ação de graças por todas as tuas misericórdias e torna-nos dignos de teus dons, para que, multiplicando os talentos que nos confiaste, entremos na alegria eterna de nosso Senhor, entoando um louvor triunfante:

†Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Repete-se o Kondákion 13 mais duas vezes:

Ó Trindade vivificante e plena de toda bondade, recebe nossa ação de graças por todas as tuas misericórdias e torna-nos dignos de teus dons, para que, multiplicando os talentos que nos confiaste, entremos na alegria eterna de nosso Senhor, entoando um louvor triunfante:

†Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Ó Trindade vivificante e plena de toda bondade, recebe nossa ação de graças por todas as tuas misericórdias e torna-nos dignos de teus dons, para que, multiplicando os talentos que nos confiaste, entremos na alegria eterna de nosso Senhor, entoando um louvor triunfante:

†Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Oikos 1

Nasci neste mundo como uma criança frágil e indefesa; mas teu anjo estendeu suas asas luminosas, guardando meu berço. Desde então, teu amor resplandece em todos os meus caminhos, guiando-me maravilhosamente para a luz da eternidade. Louvo os generosos dons de tua providência, manifestados desde o primeiro dia até hoje. Dou-te graças e clamo com todos os que te conheceram:





Glória a Ti, que me chamaste à vida;
Glória a Ti, que me revelaste a beleza do universo;
Glória a Ti, que abriste diante de mim o céu e a terra como
um livro eterno de sabedoria;
Glória à tua eternidade em meio a este mundo passageiro;
Glória a Ti por tuas misericórdias ocultas e manifestas;
Glória a Ti por cada suspiro de minha tristeza;
Glória a Ti por cada passo da vida e por cada instante de
alegria;

†Glória a Ti, ó Deus, pelos séculos!

Kondákion 1

Ó Rei incorruptível dos séculos, que sustentas em tua destra
todos os caminhos da vida humana pelo poder de tua
providência salvífica, nós te damos graças por todos os teus
benefícios, conhecidos e ocultos; pela vida terrena e pelas
alegrias celestes do teu Reino futuro. Continua a estender
sobre nós as tuas misericórdias, enquanto cantamos:

†Glória a Ti, ó Deus, pelos séculos!

Oração após o Akáthistos

Senhor Jesus Cristo, nosso Deus, Deus de toda misericórdia e
compaixão, cuja misericórdia é incomensurável e cuja
filantropia é um abismo insondável! Prostrando-nos diante
de tua majestade, com temor e tremor, como servos indignos,
oferecemos-te ação de graças pelas misericórdias que nos
concedeste.





Como Senhor, Soberano e Benfeitor, nós te glorificamos, louvamos, cantamos e enalteçemos e, prostrando-nos, novamente te damos graças. Humildemente suplicamos à tua inefável misericórdia: assim como agora acolheste nossas súplicas e as atendeste, concede-nos também, no futuro, progredir no amor a Ti, ao próximo e em todas as virtudes. Torna-nos dignos de sempre dar-te graças e glorificar-te, juntamente com teu Pai sem princípio e teu Espírito todo-santo, bom e consubstancial. Amém.

Orações finais

Fora do período pascal:

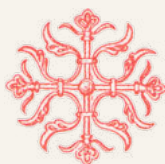
É justo em verdade glorificar-te, ó Theotokos, sempre bem-aventurada e imaculada e Mãe de nosso Deus. Mais venerável que os Querubins e incomparavelmente mais gloriosa que os Serafins; que, sem mácula, deste à luz o Verbo de Deus; a ti, que és realmente a Theotokos, nós te enalteçemos.

No período pascal, recita-se o hino próprio correspondente.

† Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Kyrie, eleison! (3)

† Pelas orações de nossos santos Padres, Senhor Jesus Cristo, nosso Deus, tem piedade de nós e salva-nos! Amém.





Edições ECCLESIA - 2026